

Resumo 17

**Conhecer para preservar: o caso do mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)
na Bacia do Alto do Paranapanema – SP**

Bárbara H. S. do Prado¹, Francini de O. Garcia² & Laís Petri³

1 – Instituto Florestal, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Estação Ecológica de Angatuba, Estrada Municipal ANG 230, km 08, Angatuba, 18240-000, SP, Brasil.

2 – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna, Universidade Federal de São Carlos - Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Rodovia Washington Luís, s/n, São Carlos, 13565-905, SP, Brasil.

3 – Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, Av. Miguel Stéfano, 3687, São Paulo, 04301-902, SP, Brasil.

E-mail para correspondência: barbarahsprado@gmail.com

A Estação Ecológica de Angatuba (EEcA), Unidade de Conservação administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, está localizada na Bacia do Alto Paranapanema, região sudoeste do Estado. Preserva importante fragmento de vegetação dos biomas Mata Atlântica e Cerrado e abriga representativas espécies da fauna brasileira. Seu estado de conservação, sua riqueza florística e diversidade de habitat são fatores que proporcionam a ocorrência e sobrevivência do mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), espécie de primata endêmica da Mata Atlântica de interior do Estado e considerada ameaçada de extinção, na categoria “Em Perigo” pela IUCN, principalmente pela perda e fragmentação de seu habitat. A proteção da espécie é uma ação prioritária do Plano de Manejo da EEcA e a produção de vídeos educativos abordando espécies e seus conflitos ambientais locais é uma das estratégias do Programa de Educação Ambiental. Com o objetivo de promover a divulgação científica sobre espécies ameaçadas e seus conflitos socioambientais; e estabelecer canais de comunicação entre a ciência e a sociedade, em 2017, por meio de compensação ambiental da empresa Usina Guarani, foi produzido um DVD contendo 11 vídeos educativos e o mico-leão-preto foi uma das espécies contempladas. O vídeo foi elaborado com linguagem acessível e integrou o conhecimento científico ao conhecimento popular, por meio de depoimento de uma pesquisadora que atua na EEcA e de um morador local que possui um conhecimento empírico sobre a espécie e um notório reconhecimento popular. O vídeo foi apresentado no II Fórum Ambiental de Angatuba; na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da empresa Resiflor, município de Guareí; e na 38^o reunião do Conselho Consultivo da EEcA (Figura 1). A próxima etapa será a divulgação nas comunidades rurais inseridas na zona de amortecimento da EEcA; no evento “Fórum na Feira”, na praça central de Angatuba; e para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio dos municípios de Angatuba e Guareí, sendo uma ação prevista no calendário escolar de 2018. Outra possibilidade é a divulgação nas redes sociais, ampliando a discussão sobre a conservação do mico-leão-preto em amplo espectro. O estabelecimento de canais de comunicação entre a ciência e a sociedade é um desafio para a conservação da biodiversidade, visto o pouco diálogo existente. O compartilhamento do conhecimento sobre uma espécie rara e ameaçada através de uma ferramenta audiovisual com linguagem acessível ao público em geral e nas vozes de uma pesquisadora e um morador local, conecta o conhecimento popular ao científico, e minimiza o descolamento existente. Ao abordar questões biológicas e socioambientais, o vídeo também proporciona a aproximação da sociedade ao tema “conservação da biodiversidade”. O vídeo educativo está promovendo um canal de diálogo entre ciência e sociedade, por meio do compartilhamento do conhecimento científico sobre o mico-leão-



preto com a população, e do conhecimento popular sobre a espécie com a ciência, contribuindo assim, para minimizar os problemas ambientais locais e proporcionar condições para perpetuação do mico-leão-preto na região da Bacia do Alto Paranapanema.

Palavras-chave: Unidade de Conservação, Programa de Educação Ambiental, ferramenta audiovisual, conhecimento científico, conhecimento popular.



Figura 1: Divulgações do vídeo educativo.

